

Sociedade Brasileira de Geologia

BOLETIM DE RESUMOS EXPANDIDOS

**38º CONGRESSO
BRASILEIRO**



BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

23 a 28 de outubro de 1994



Volume 3

Sessões Técnicas

DINOSSAUROS DO SILURIANO: UM ANACRONISMO CRONO-GEOLÓGICO NAS BACIAS INTERIORES DO NORDESTE?

ISMAR DE SOUZA CARVALHO

DEPTO DE GEOLOGIA - UFRJ

MARIA SOMÁLIA SALES VIANA, MÁRIO FERREIRA DE LIMA FILHO

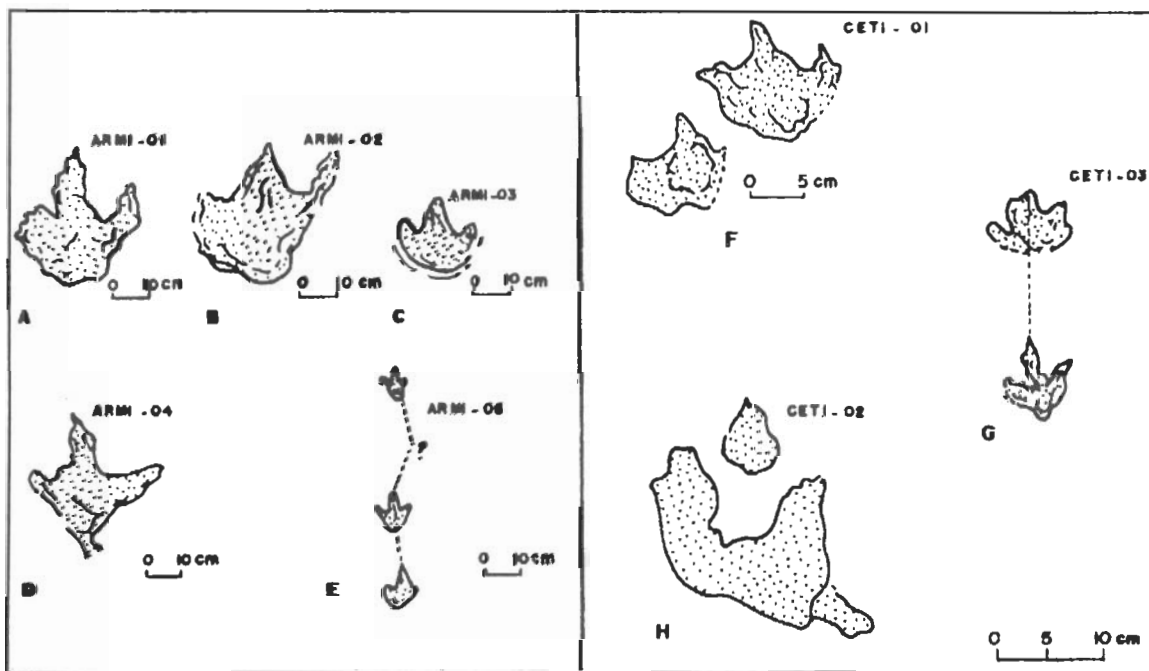
DEPTO DE GEOLOGIA - UFPE

A partir da interpretação de Braun (1966) de uma vasta bacia siluro-devoniana ligando as áreas de Jatobá e Parnaíba, as rochas clásticas (brechas, conglomerados e arenitos) mapeadas nas margens de bacias no interior nordestino, passaram a ser consideradas como siluro-devonianas. Tais depósitos são encontrados nas bacias do Araripe, Cedro, São José do Belmonte, Mirandiba, Afogados da Ingazeira, Betânia e Pajeú, recebendo as designações litoestratigráficas de Formação Mauriti (Cariri) ou Formação Tacaratu. Estas rochas não possuem registro fóssil (macrofósseis ou microfósseis), sendo que todas as correlações e posicionamentos estratigráficos têm se baseado nos aspectos petrográficos.

Em duas bacias - Araripe e Cedro - ocorrem pegadas atribuídas a dinossauros (Carvalho et al. 1993a, b), em rochas consideradas até então como silurianas. Próximo à área-tipo da Formação Mauriti (ou Cariri) na bacia do Araripe (localidade de Milagres - sítio Malhada) há quatro pegadas isoladas e uma pista curta composta por três pegadas (provavelmente não consecutivas). A afinidade paleobiológica dos produtores destes icnofósseis relacionam-se à terópodes carnossauros, podendo entretanto algumas pertencerem a ornitópodes. Já na bacia de Cedro (Formação Tacaratu) as pegadas também não constituem pistas contínuas. São formas tridáctilas, mesaxônicas e preservadas como epi-relevo convexo. Os indivíduos que originaram estas pegadas eram, provavelmente, bípedes. A morfologia geral induz-nos a considerá-las como formadas pelos autopódios de terópodes (Figura. 1).

Nas duas localidades citadas anteriormente, os icnofósseis de vertebrados estão num contexto estratigráfico, cuja interpretação paleoambiental indica depósitos de leques aluviais coalescentes e sistemas fluviais entrelaçados. Ao contrário do que possa representar uma continuidade física pretérita nos processos de sedimentação destas bacias, a similaridade dos depósitos é apenas o reflexo de uma mesma evolução tectono-sedimentar (Viana et al. 1993).

Em função da existência de icnofaunas semelhantes em rochas cretácicas das bacias de Sousa, Uiraúna e Iguatu, depositadas durante os primeiros movimentos de transcorrência que formaram estas bacias, sugere-se que as pegadas fósseis das bacias de Cedro e Araripe tenham se originado neste mesmo contexto geológico-temporal. A existência de um ciclo deposicional paleozóico nestas bacias é assim incompatível com a ocorrência de pegadas de dinossauros, pelo menos em parte das rochas utilizadas para tal interpretação.



ARM - Bacia do Araripe, localidade Milagres (Formação Cariri ou Formação Mauriti)

CETI - Bacia de Cedro, localidade Timbaúba (Formação Tacaratu).

Figura 1

BIBLIOGRAFIA

- BRAUN, O.P.G. 1966. Estratigrafia dos sedimentos da parte interior da região Nordeste do Brasil (Bacias de Tucano-Jatobá, Mirandiba e Araripe). Divisão de Geologia e Mineralogia, Departamento Nacional da Produção Mineral. Rio de Janeiro, 75 p. Boletim n° 236.
- CARVALHO, I.S.; VIANA, M.S.S. & LIMA FILHO, M.F. 1993a. Osicnofósseis de vertebrados da bacia do Araripe (Cretáceo Inferior, Ceará - Brasil). Anais da Academia brasileira de Ciências, 65(4): 459.
- CARVALHO, I.S.; VIANA, M.S.S. & LIMA FILHO, M.F. 1993b. Bacia de Cedro: a icnofauna cretácica de vertebrados. Anais da Academia brasileira de Ciências, 64(4): 459-460.
- VIANA, M.S.S.; LIMA FILHO, M.F. & CARVALHO, I.S. 1993. Borborema Megatracksite: uma base para correlação dos "Arenitos Inferiores" das bacias intra-continentais do Nordeste do Brasil. In: SIMPOSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 15, Boletim n° 13... Natal, 1993, Sociedade Brasileira de Geologia/Núcleo Nordeste, p. 23-25.

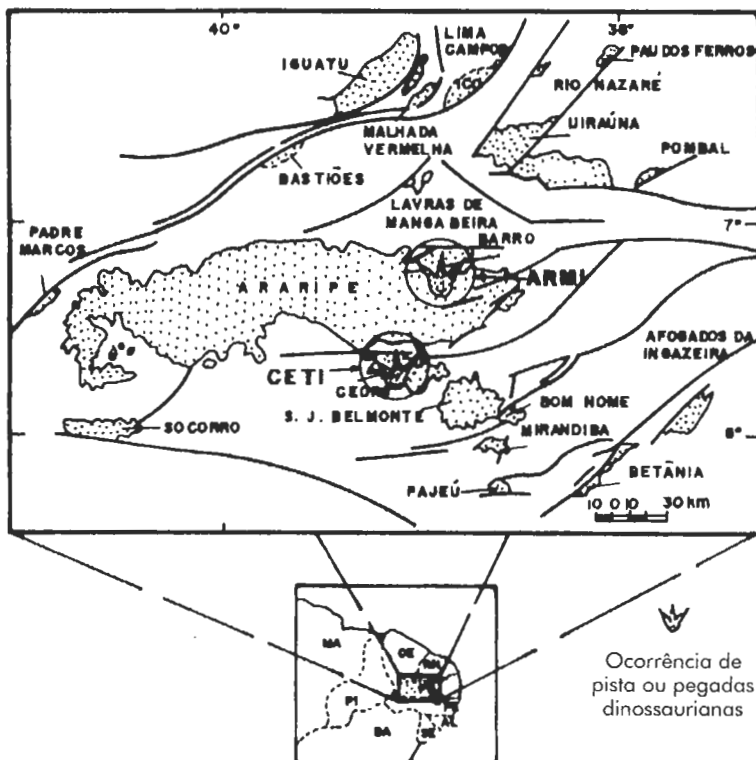


Figura 1 - Localização das ocorrências de pegadas de dinossauros em áreas mapeadas como Siluro - Devoniana (formação Tacaratu e formação Cariri)